



O DIÁRIO DE EDUCAÇÃO FÍSICA COMO PRÁTICA AVALIATIVA PARA APRENDIZAGEM¹

THE DIARY OF PHYSICAL EDUCATION AS AN EVALUATING FOR LEARNING

EL DIARIO DE EDUCACIÓN FÍSICA COMO PRÁCTICA DE EVALUACIÓN PARA APRENDIZAJE

Maicon Pinto da Silva, Universidade Federal do Tocantins (UFT), maicon2016.p.s@gmail.com
Iracema Rodrigues Araújo, Universidade Federal do Tocantins (UFT), iracemaaraujo27@hotmail.com
Marciel Barcelos, Universidade Federal do Tocantins (UFT), marcielbarcelos@mail.uft.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: Estágio supervisionado; avaliação para aprendizagem; educação física escolar.

O presente trabalho tem por objetivo evidenciar o uso do “diário de educação física” como prática avaliativa no estágio supervisionado em educação física. Utilizamos como método científico a pesquisa narrativa (SOUZA, 2006). Os dados foram produzidos em oito aulas na turma do 7º ano do ensino fundamental II do Colégio Onesina Bandeira em Miracema do Tocantins/TO. Santos (2005) destaca que a avaliação na educação física é marcada pela “participação” e “assiduidade” desconsiderando os aspectos formativos da disciplina. Dessa forma, refletir sobre os métodos avaliativos configurou-se como um desafio para nós no estágio e, assim, decidimos criar um *diário de educação física* direcionado para a avaliação e para aprendizagem. Ao considerarmos a importância de se avaliar de forma contínua, adotamos o diário para que os alunos escrevessem o seu entendimento sobre sua escolarização. Portanto, o diário foi uma prática avaliativa que ofereceu indícios *daquilo que a criança aprendeu e o que ela faz com aquilo que ensinamos* (SANTOS, 2005), avaliando tanto sua aprendizagem como o processo de ensino em um movimento autoformativo contínuo. A narrativa da Aluna A, evidencia que os alunos estavam se apropriando dos conteúdos ministrados:

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



No início pensei que iríamos jogar handebol, porém não estava nada animada com isso, mas, os professores me ensinaram como realmente deve se conduzir a bola e como dar vários tipos de toques como o por cima da cabeça e o quicado (NARRATIVA, ALUNA A).

A narrativa da Aluna A evidencia a relação que ela estabeleceu com o os saberes da educação física, inclusive destacando, por meio de palavras, seus aprendizados dos aspectos técnicos do *handball*, sinalizando aquilo que aprendeu. Já a Aluna B realiza uma autoavaliação do seu desempenho e destaca a dimensão atitudinal da aula, ao evidenciar a compreensão sobre o sentido de perder e ganhar durante as aulas.

Mesmo sendo péssima em Educação Física, gostei da aula, foi muito divertida, uma pena que nas duas atividades minha equipe perdeu, mas é normal, às vezes perdemos e às vezes ganhamos (NARRATIVA, ALUNA B).

Ambas narrativas ressaltam a importância da metodologia utilizada para o ensino do conteúdo *handball*. Na medida em que íamos lendo os diários fomos reconfigurando nosso planejamento e as maneiras de ministrar a próxima aula, corrigindo os erros relatados no diário pelos alunos. Sendo assim, o uso do diário de educação física como prática avaliativa no estágio, foi importante para nossa compreensão de que avaliar é dar sentido as ferramentas pedagógicas para que elas permitam a compreensão daquilo que o aluno *aprendeu* e não somente avaliar sua participação no decorrer da aula.

REFERÊNCIAS

SANTOS, W. dos. **Currículo e avaliação na educação física: do mergulho à intervenção**. Vitória: Proteoria, 2005.

SOUZA, E. C. A arte de contar e trocar experiência: reflexões teórico-metodológicas sobre história de vida em formação. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 25, n. 11, p. 222-39, 2006.